

Apreendido clone que tinha R\$ 11 mil em multas

Detran monta operação na Via Dutra para flagrar veículo com 115 infrações. Motorista é autuado por receptação

ANGELO ANTONIO

■ A apreensão de um carro clonado, feita pela Corregedoria do Detran em Campo Grande, pôs fim a quatro anos de dor de cabeça da sargento do Exército Claudete Maria Cavalcanti. Desde 2002 ela recebia multas por infrações que não havia cometido. Foram 115 no total, somando um valor de R\$ 11 mil. Ontem, o tormento acabou: agentes do órgão encontraram um Palio com a placa igual à do carro de

Claudete. Além disso, o veículo tinha chassi adulterado e seu dono usava um documento roubado.

O Detran já vinha caçando o clone há algum tempo, segundo o major Ricardo Ibiapina, da corregedoria. Como o carro era multado sempre nos mesmos horário e local, foi montada uma operação na Rodovia Presidente Dutra, às 6h30m, para flagrar o motorista, o analista de sistemas Ricardo Gar-

cez Teixeira, de 38 anos.

De acordo com Ibiapina, Ricardo, que seria funcionário público, apresentou um certificado de licenciamento de veículo falso. O documento faz parte de um lote roubado, em 2002, do posto de vistoria Corrêa Dutra, no Catete.

Na 35ª DP (Campo Grande), onde o caso foi registrado, o Palio original e o clonado foram colocados lado a lado. O autor da clonagem, autuado por recep-

tação, não se preocupou em repetir a cor do veículo: o carro de Claudete é prata, e o clone, cinza.

Na delegacia, Claudete contou disse estar aliviada com a apreensão do clone:

— Moro em Belford Roxo e recebia multas de infrações registradas em Campo Grande, num horário que estava no trabalho ou na faculdade. Por causa das multas, não conseguia vistoriar meu carro e sequer podia vendê-lo.



CLAUDETE MOSTRA multas que recebeu por causa do clone